

PORTARIA Nº 44, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2019

Institui e estabelece os critérios para a seleção dos "Municípios Destaque em Vigilância em Saúde", e dá outras providências.

O SECRETÁRIO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, no uso das atribuições que lhe confere o art. 51 do Decreto nº 9.795, de 17 de maio de 2019, resolve:

Art. 1º Instituir os critérios para a seleção dos "Municípios Destaque em Vigilância em Saúde", com o objetivo de reconhecer os municípios que apresentaram indicadores favoráveis relacionados a sistemas de informação, ações e resultados na Vigilância em Saúde.

Art. 2º. Os municípios serão categorizados, para fins de avaliação, em três grupos populacionais distintos por macrorregião, a saber:

I - municípios com até 20.000 habitantes;

II - municípios com população entre 20.001 a 100.000 habitantes; e

III - municípios acima de 100.000 habitantes.

Art. 3º - Os indicadores utilizados para a classificação dos municípios foram agrupados em três dimensões:

I - Sistemas de Informação:

Proporção de registros de óbitos alimentados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência; e

Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência;

II - Ações:

Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação da Criança cuja cobertura foi alcançada; e

Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle do *Aedes aegypti*;

III - Resultados:

Taxa de mortalidade prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT);

Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano por 1000 nascidos vivos;

Taxa de incidência de tuberculose por 100 mil habitantes; e

Proporção de cura de tuberculose.

Art. 4º - Os indicadores mencionados no Art. 4º serão calculados para cada um dos municípios brasileiros que aderiram ao Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS) e serão utilizados para definição da pontuação final, por porte populacional e macrorregião, segundo os critérios elencados no Anexo desta Portaria.

Art. 5º Os municípios serão classificados de acordo com a pontuação obtida, e, para cada categoria de porte populacional e macrorregião, será selecionado aquele que tiver obtido a maior pontuação. Em caso de empate, será reconhecido o município com melhor desempenho no indicador proporção de vacinas selecionadas (Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral), que compõem o Calendário Nacional de Vacinação da Criança cuja cobertura foi alcançada.

Parágrafo único. A divulgação do resultado e reconhecimento público ocorrerá na 16ª Mostra Nacional de Experiências Bem-Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças - Expoepi.

Art. 6º Compete à Coordenação Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviço (CGDEP), do Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde da Secretaria de Vigilância em Saúde, a adoção das medidas necessárias à implantação do disposto nesta Portaria.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

WANDERSON KLEBER DE OLIVEIRA

ANEXO

Critérios para a seleção dos "Municípios Destaque em Vigilância em Saúde".

Sistemas de Informação - Pontuação: 30%

Indicador	Ano	Meta	Pontuação máxima	Categorias de pontuação
. Proporção de registros de óbitos alimentados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	2015	90%	5	Proporção >= 90%: 5 70% <= Proporção <90%=2,5 Proporção <70%=0
. Proporção de registros de óbitos alimentados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	2016	90%	5	Proporção >= 90%: 5 70% <= Proporção <90%=2,5 Proporção <70%=0
. Proporção de registros de óbitos alimentados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	2017	90%	5	Proporção >= 90%: 5 70% <= Proporção <90%=2,5 Proporção <70%=0
. Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	2015	90%	5	Proporção >= 90%=5 70% <= Proporção <90%=2,5 Proporção <70%=0

. Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	2016	90%	5	Proporção >= 90%=5 70% <= Proporção <90%=2,5 Proporção <70%=0
. Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	2017	90%	5	Proporção >= 90%=5 70% <= Proporção <90%=2,5 Proporção <70%=0

Ações - Pontuação: 30%

. Indicador	Ano	Meta	Pontuação máxima	Categorias de pontuação
. Proporção de vacinas selecionadas (Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral) que compõem o Calendário Nacional de Vacinação da Criança cujas metas de cobertura foram alcançadas	2015	100%	5	Proporção >=100%: 5 75% <= Proporção <100%=2,5 Proporção <75%=0
. Proporção de vacinas selecionadas (Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral) que compõem o Calendário Nacional de Vacinação da Criança cujas metas de cobertura foram alcançadas	2016	100%	5	Proporção >= 100%: 5 75% <= Proporção <100%=2,5 Proporção <75%=0
. Proporção de vacinas selecionadas (Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral) que compõem o Calendário Nacional de Vacinação da Criança cujas metas de cobertura foram alcançadas	2017	100%	5	Proporção >=100%: 5 75% <= Proporção <100%=2,5 Proporção <75%=0
. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle do Aedes aegypti	2015	4 ciclos dos preconizados	65	Sem infestação: 5 Com infestação e Número >= 4: 5 2<= Número<4=2,5 Número<2=0
. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle do Aedes aegypti	2016	4 ciclos dos preconizados	65	Sem infestação: 5 Com infestação e

				Número >= 4: 5 2<= Número<4=2,5 Número<2=0
. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle do Aedes aegypti	2017	4	ciclos dos 65 preconizados	Sem infestação: 5 Com infestação e Número >= 4: 5 2<= Número<4=2,5 Número<2=0

Resultados - Pontuação: 40%

Nome do indicador	Pontuação máxima	Porte populacional	Medida utilizada	Pontuação
. Taxa de mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) de 2015 a 2017	13	Até 100 mil habitantes	Queda no número de casos de 2015 a 2017	Indicador <= 0: 13 Indicador > 0: 0
		Mais do que 100 mil hab.	Queda da taxa de 2015 a 2017	Indicador <= -3,96%: 13 -3,96% < Indicador <= 0: 6,5 Indicador > 0: 0
. Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano por 1 mil nascidos vivos de 2015 a 2017	14	Até 20 mil habitantes	Número	Número > 0: desclassificado Número = 0: 14
		Mais de 20 mil habitantes	Casos/1 mil nascidos vivos	Taxa <= 0,5: 14 0,5 < Taxa < 7,5: 7 Taxa >= 7,5: desclassificado
. Taxa de incidência de tuberculose e Proporção de cura de tuberculose	13	Até 20 mil habitantes	Incidência/100 mil habitantes	Taxa <= 10: 13 Taxa > 10: 0
		Mais de 20 mil habitantes	Incidência/100 mil habitantes e proporção de cura	Taxa <= 10: 13 Taxa >10 e Cura >85%:13 Taxa > 10 e 70% <= Cura <= 85%: 6,5

				Taxa > 10 e Cura <70%: 0
--	--	--	--	-----------------------------